

Sarney filia-se ao PMDB

- 8 AGO 1984 O GLOBO

porque não há coligação

BRASILIA — O Senador José Sarney se desligará do PDS até sexta-feira, através de um simples comunicado ao Juiz de sua Zona Eleitoral, em São Luís. Ele explicou ontem que depois disso, e de ter sua candidatura a Vice-Presidente da República confirmada pela Convenção Nacional do PMDB, se filiara a esse partido para cumprir a exigência da lei.

— Infelizmente as coligações são legalmente proibidas no Brasil. Por isso terei de me filiar ao PMDB. Mas manterei a minha identidade política. Estamos numa aliança política através da qual pretendemos restabelecer a democracia plena no país e permitir, no futuro, que se façam coligações partidárias também aqui, como nos países modernos — explicou Sarney.

Dos integrantes da Frente Liberal, apenas Sarney se filiara ao PMDB. Os depu-

tados e senadores que aderiram à Frente também deixarão o partido nos próximos dias, mas para assinarem o manifesto de fundação de um novo partido.

— É evidente, é óbvio que sairei do PDS — afirmou o Vice-Presidente Aureliano Chaves. — Estou caminhando rapidamente para isso já saí do Diretório Nacional e agora deixarei também o partido.

Dos dois Governadores da Frente Liberal, Roberto Magalhães, de Pernambuco, e Gonzaga Mota, do Ceará, apenas este pretende sair do PDS assim que for criada a nova agremiação. Roberto Magalhães disse que ficará no PDS até a eleição do sucessor do Presidente Figueiredo.

— Tenho compromissos com o partido e não posso abandoná-lo agora — explicou.

— Se sair, o partido implodirá, se espatifará, e não quero que isso aconteça.

andário **Promocão**

café apenas 6.950,00